

PASSABÉM - MG



QUADRO II – PROTEÇÃO

C - PROCESSOS DE REGISTRO DE BENS IMATERIAIS, NA ESFERA MUNICIPAL

“FESTA DE AGOSTO”

Exercício 2024



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS





PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

DECLARAÇÃO

Eu, Leana Bittencourt de Sá, Chefe de Gabinete, responsável pela Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Lazer, conforme Decreto Municipal Nº 052/2021, declaro, para os devidos fins de direito que as informações relativas ao conteúdo deste conjunto documental QHIC - PROCESSOS DE REGISTRO DE BENS IMATERIAIS, NA ESFERA MUNICIPAL FESTA DE AGOSTO - 01 (uma) pasta, contendo 86 (oitenta e seis) páginas numeradas sequencialmente, encaminhados para o Programa ICMS Patrimônio Cultural, no exercício 2024, são verdadeiras e autênticas.

Por ser verdade, e ciente das responsabilidades pelas declarações prestadas, firmo a presente declaração.

Passabém, 30 de dezembro de 2022.

Leana Bittencourt de Sá

Chefe de Gabinete

Responsável pela Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Lazer

Prefeito: Ronaldo Agapito de Sá

Responsável Cultura: Leana Bittencourt de Sá



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS





PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

FOLHA DE ROSTO

DATA DE ENCAMINHAMENTO AO IEPHA: 30/12/2022	PASSABÉM - MG
ENDEREÇO DA PREFEITURA	Praça São José, nº 300, Centro
NOME DO PREFEITO	Ronaldo Agapito de Sá
NOME DO SETOR DE PATRIMÔNIO CULTURAL DA PREFEITURA	Secretaria Municipal de Cultura, Esportes e Lazer.
ENDEREÇO DO SETOR	Praça São José, nº 300, Centro
TELEFONE DO SETOR	(31) 3836-1130
ENDEREÇO ELETRÔNICO DO SETOR	prefeitura@passabem.mg.gov.br
NOME DO RESPONSÁVEL	Leana Bittencourt de Sá
SUBORDINAÇÃO/VINCULAÇÃO ADMINISTRATIVA	Gabinete do Prefeito



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS





PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	9
2.	ANÁLISE DESCRITIVA DO BEM CULTURAL	13
2.1.	HISTÓRICO DO BEM CULTURAL	13
2.2.	DESCRIÇÃO PORMENORIZADA DO BEM CULTURAL	25
2.3.	MOTIVAÇÃO	35
2.4.	ANUÊNCIA	37
2.5.	DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA	39
3.	PLANO DE SALVAGUARDA	69
3.1.	DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO BEM CULTURAL	69
3.2.	DIRETRIZES PARA A VALORIZAÇÃO E A CONTINUIDADE DO BEM JUNTO À COMUNIDADE E DESCRIÇÃO DETALHADA DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS	71
3.3.	CRONOGRAMA GRÁFICO	73
4.	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	77
5.	FICHA TÉCNICA	79
6.	CÓPIA DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO	81
7.	CÓPIA DO DOCUMENTO DE HOMOLOGAÇÃO DO PROCESSO DE REGISTRO DO BEM CULTUAL	83
8.	CÓPIA DA INSCRIÇÃO NO LIVRO DE REGISTRO MUNICIPAL	85



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS





PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

1. INTRODUÇÃO

Há histórias que não são encontradas em palavras... em livros ou artigos. Há histórias que se sentem pelo tempo, pela calma arrastada em meio às montanhas. Há histórias como a de Passabém (Minas Gerais), que só quem lá chega, conhece.
Gisele Freitas Estrela.

Este registro é para um bem que remonta os primórdios da cidade: os seus. Aqueles que o fazem, que colocam sua fé; suas histórias. As Festas de Agosto são pura cultura. São sagradas. Nos fazem compreender por que tanta devoção, sentida pelo tempo, remete a sensação de pertencer.

Tudo que é sagrado tem um papel importante na vida das pessoas e das localidades que elas se encontram. Se torna manifestação cultural que foi propagada de geração a geração.

A religião não deve ser confundida com as instituições eclesásticas que a incorporam; ela é antes tudo, um sistema de sentimentos e representações coletivas, como as Festas de Agosto, que se torna a reafirmação de um povo como unidade. Mas esses sentimentos e essas representações não constituem um mundo separado; estão sujeitos à influência da estrutura social e, junto a ela, se alteram.

De fato, identificar vestígios de suas histórias com as festas de agosto foram os primeiros passos seguidos para realização deste dossiê, que foi pautado na história oral

Assim, para começarmos a compreender tanto a história de Passabém como a da Festa em si, fomos conhecer seus atores. Entrevistas, ou melhor, conversas descontraídas, mas com a seriedade que uma pesquisa implica foram realizadas com testemunhas que participaram de eventos passados e recentes para fins de reconstrução histórica.

Uma importante contribuição da história oral até hoje foi trazer para a história acadêmica as perspectivas de grupos de pessoas que, de outra forma, poderiam ter sido deixados de fora da história. Tudo isto visa fornecer aos indivíduos e grupos sociais os meios para se fortalecerem através da memória e reinterpretação do passado.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

O COTIDIANO COMO VIVÊNCIA E MÉTODO DE PESQUISA

Falar de religiosidade implica falarmos de algo institucional, de códigos que regem pessoas ou grupos, ordenando e organizando homens e mulheres em determinados padrões de comportamento (CERTEAU, 2002). O estudo das práticas religiosas é entendido como um fenômeno da realidade sociocultural, como um empreendimento humano, um produto histórico, que, certamente, teve impacto na preservação de sua identidade.

Esta construção teórica, mais do que algo plausível na sua argumentação, revela muitas vezes a preocupação de quem investiga e procura uma resposta. Possibilidades conceituais se entrelaçam no exercício de compreensão do universo e da experiência dos passabeenses que buscam preservar seus códigos culturais e filiação religiosa como marcas identitárias e na sintonia delas com o lugar e o tempo em que vivem.

Se as práticas sociais são a tradução concreta de uma cultura, abordá-las pelo ângulo da religião é uma forma de verificar possíveis alterações ou permanências na forma como as relações de gênero e as religiosidades se manifestam em grupo.

Michel de Certeau observa que o cotidiano também se dá no mundo dos ritos e, para o município de Passabém, o habitual é encenado fora e dentro das suas casas, território onde os gestos elementares de o espaço doméstico são desenvolvidos e repetidos (CERTEAU, 2002).

Em outra análise, como aponta Peter Burke, "precisamos estudar a memória como uma fonte histórica" desenvolvendo novas metodologias à confiabilidade da crítica tradicional de documentos históricos e assim colocá-la como questionáveis (BURKE, 2000). O alerta de Burke é providencial porque este registro também se alicerça essencialmente em fontes orais e maneiras não "convencionais" de extrair informações e montar uma história através de entrevistas, conversas e andanças por Passabém.

A entrevista formal, por vezes tão requerida em meios acadêmicos, pode resultar em conteúdos superficiais. Acreditamos que conversas descontraídas – tendo consciência de, como pesquisadores, saber os caminhos onde queremos chegar – geram mais resultado pois leva o entrevistado a ter uma maior conexão e confiabilidade com o tema – vivenciado por eles – e com quem procura engendrar um conteúdo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

O cotidiano resulta de lugares de memória e de lugares como a igreja, o cemitério e praças (como ponto de encontro) pois se tornaram referências: reminiscências capazes de revelar pormenorizadamente, registros diferenciadores de um mesmo grupo.

Na regularidade de festas como as de agosto, por exemplo, o cotidiano se transforma além da afirmação do pertencimento religioso; sua legitimação acontece na medida em que os descendentes preservam seu material cultural por meio de relatos, fotos e outros documentos impregnados de sentimentos que apresentam a autenticidade do acontecimento. Parece impossível fugir dos sentimentos em torno dos quais giram as experiências vividas com o festejo religioso. Vêm à memória os pais, amigos e irmãos que já se foram, e que também faziam suas devoções a cada mês de agosto.

A memória oral resgata o sujeito da experiência histórica, indivíduo possuidor de emoções e sentimentos com os quais irá relatar sua experiência. Retirar componentes da natureza humana das testemunhas é querer modificá-los, a despeito do que poderia contribuir para outros entendimentos.

Eric Hobsbawm afirma, a esse respeito, que certos gestos, cerimônias e celebrações, quando inseridos na vida de uma comunidade, passam a fazer parte de sua própria tradição (HOBSBAWM; RANGER, 1997). Passabém é conhecida por sua Festa de Agosto e toda região, é o ponto alto da cultura local.

Reconhecer a legitimidade ou não da festa de agosto certamente não é tarefa deste registro, pois cabe a ele apenas relatar o acontecimento – procurando compreender os significados que são atribuídos a ele e a seus atores. Observar a fé e a devoção como práticas culturais modeladas em valores e normas sociais, resultam em elementos da etnicidade; dão sentido e significado às ações do presente.

O interesse pelo estudo das religiões e religiosidades em suas múltiplas manifestações vem se mostrando um campo em expansão devido à diversidade de interpretações sobre o objeto, a teoria e a metodologia. Percebemos que o sagrado abandona os altares e a sacristia para ser objeto de estudo da teologia, mas também de outros campos das ciências humanas, como a antropologia e a história, sobretudo.

Decerto, são em lugares como Passabém que tal premissa ganha força. Onde o vivenciado hoje vem carregado de histórias: Minas de todos os santos, onde a fé moldou boa



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

parte do que somos hoje, tradicionalmente. Para entender a Festa de Agosto, precisamos conhecer o lugar e os que nele habitam.

A Festa de Agosto se insere no Livro de Registros de Passabém dentro da categoria das Celebrações, com vista a perpetuar a "vivência coletiva" em práticas sociais, neste caso, a do campo da religiosidade: "(...) a fim de garantir a continuidade de expressões culturais referentes à memória, à identidade e a formação da sociedade do município de Passabém, para o reconhecimento das gerações presentes e futuras, conforme Lei nº594/PMP/2021". (Descrição do Livro de Registro da Prefeitura Municipal de Passabém).

Construir a memória e salvaguarda de um evento tão tradicional na cidade é de responsabilidade do poder municipal juntamente com os cidadãos: é importante conhecer as manifestações culturais existentes na região e pensar em meios de protegê-la do possível esquecimento. Através deste trabalho busca-se o reconhecimento e a valorização da Festa de Agosto de Passabém dentro de um instrumento legal, o registro no livro das formas de expressões, “das manifestações literárias, musicais, plásticas, cênicas e lúdicas” (CASTRO e FONSECA 200, p.18).

Ao pensar na festa como um bem imaterial de expressão, procuramos expandir o interesse de diferentes aspectos culturais pela sociedade – sua detentora. Apresentamos o processo de Registro da Festa de Agosto de Passabém (MG) ao IEPHA-MG, para o exercício 2024, num esforço conjunto com a Prefeitura Municipal e a Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer. Considerando a Deliberação Normativa do CONEP nº 01/2021 e a PORTARIA IEPHA Nº 35, DE 24 DE SETEMBRO DE 2022, ANEXO VI – QIIC.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

2. ANÁLISE DESCRITIVA DO BEM CULTURAL

2.1. HISTÓRICO DO BEM CULTURAL

A SANTIDADE E O HOMEM RELIGIOSO

Aos poucos, a santidade tornou-se nos tempos cristãos a condição de quem, por meio de uma vida perfeita, se colocava com Deus em estreita relação, tornando-se mediador entre o daqui de baixo e o próximo. Os santos tornaram-se, por definição, pessoas que sacrificaram suas vidas pela fé (chamados confessores), ou no sofrimento chegando às vezes até a morte (chamados mártires).

Desde o quarto século, a santidade sempre foi um grande fenômeno social. A adoração de santos, ou melhor, a adoração de homens perfeitos, tornou-se uma prática religiosa muito popular. Na verdade, os santos dariam aos homens uma proteção eficaz contra suas maiores ansiedades. A cada Santo foram e serão sempre atribuídos diversos e variados benefícios, que responderam pelo sagrado a necessidades insatisfatórias. Além disso, os Santos permitiriam sempre conferir uma certa identidade às comunidades, às cidades, aos países.

Particularmente, as comunidades em geral prestam regularmente homenagem aos Santos de quem dependem. Assim, o culto dos Santos sempre concedeu um lugar considerável aos ritos, relíquias sagradas, missas, refeições, banquetes, festas etc.

As relações entre os grupos e a comunidade são reveladas, aos poucos, em momentos de festa. Dado o caráter formal da forma como as celebrações se desenvolveram ao longo do tempo, passando de práticas familiares e comunitárias para um evento público, tornou-se também necessário incluir outros atores sociais, que deram visibilidade à festa, legitimando-a enquanto instituição cultural.

Sabemos que quando se trata de instituições religiosas ou acadêmicas, as discussões sobre cultura vão além da política. É por isso que a valorização ou desvalorização das celebrações constitui um indicador da construção social indivíduo na sociedade, que se realiza por meio de políticas públicas, voltadas, neste caso, para a cultura. Assim, “há uma história da



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Identidade e da cultura brasileira que corresponde aos interesses de diferentes grupos sociais em sua relação com o Estado” (Ortiz, 2012, p.9).

A história esvazia o homem de sua sacralidade e o toma para si. Entretanto, o homem não consegue deixar o pensamento religioso, pois, ao assumir a necessidade de esvaziar-se de qualquer divindade, assume a existência de modelos sagrados.

O homem religioso se utiliza dos símbolos para criar a realidade mais profunda das coisas e representam uma “abertura” para o transcendente. São estes símbolos e os rituais onde se encontram que simbolizam a união com sagrado e permitem ao homem se aproximar da sua essência. Revelam uma ontologia, meio mais comum pelo qual o sagrado se manifesta (RODRIGUES, M. H., 2020)

Os símbolos se rarefazem dos aspectos em que estavam inseridos originalmente, mas se mantêm, sempre que são atualizados pela memória. Ou seja, não perdem o sentido, mas se constituem no ato de atribuir sentidos outros; à medida que estão imersos em outras realidades, sejam reais ou ficcionais (ALENCAR, 2014, p.29).

A RELIGIÃO E A CULTURA

O filósofo Mircea Eliade defendeu a autonomia da História relacionada a algo religioso como uma ferramenta “pedagógica capaz de mudar o homem por meio de “novos valores culturais” resultantes desse intercâmbio” (QUEIROZ; NUNES, 2014) Aqui não se trata do sincretismo tão utilizado nas Minas colonial, mas de uma criação e manifestação cultural capaz de modificar o lugar e o homem.

Logo, Elíade (1989) colocou a religiosidade como historicidade por promover uma “planétisation da cultura”, a realização de uma cultura única de uma localidade. Cada fenômeno religioso contribui para a cultura à medida que cria uma abertura maior da compreensão humana.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

AS FESTAS DE AGOSTO E O HOMEM RELIGIOSO

O homem religioso vive em dois tempos. O mais importante é o tempo sagrado. Este está presente em todas as festas religiosas, todo tempo litúrgico, nos mitos e nas cosmogonias que representam a reatualização de um evento sagrado que teve lugar num passado mítico.

De fato, “ao narrar um mito, o homem religioso ultrapassa seu tempo cronológico – histórico e profano – e se projeta em outro tempo, o tempo mítico” (QUEIROZ; NUNES, 2014) onde o *tempo ordinário* é abolido. O mito implica uma ruptura do tempo e do espaço. As festas religiosas revelam as histórias não só pelo lado místico. O mito restabelece o equilíbrio na vida do homem religioso para que ele retorne renovado ao verdadeiro tempo histórico.

A imitação dos arquétipos denota um certo desprazer com a sua história pessoal e a tendência obscura para transcender o seu momento histórico local, provincial, e para recuperar um qualquer ‘Grande Tempo’ – seja ele o Tempo mítico da primeira manifestação surrealista ou existencialista (ELIADE, 1989, p. 22).

A TRÍADE DE PASSABÉM

SÃO SEBASTIÃO

São Sebastião foi, segundo a tradição, um santo de Narbona (França) mas radicado em Milão (Itália) que se tornou centurião da primeira corte romana no século III d.C. Por encorajar seus companheiros de armas a se apegarem à fé cristã, ele foi condenado à morte amarrado a uma árvore e acertado por flecha, embora tenha sobrevivido a esse martírio.

O que sabemos sobre a vida deste santo é advento de lendas (Butler, 1956 vol. 1:128-130) mas o esboço biográfico convencional inclui um comentário de que Sebastião era um importante membro da Guarda Pretoriana durante o reinado do imperador Diocleciano. Em 288 d.C., durante a perseguição dos cristãos, acalentava os perseguidos e sua aceitação do cristianismo levou o imperador a ordenar a sua execução. O santo foi crivado de flechas sendo



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

deixado para morrer, mas milagrosamente resgatado e cuidado de volta à saúde por uma mulher.

Esse relacionamento foi artisticamente o mais explorado nas composições reflexivas do século XIX. Após a melhora de sua saúde, Sebastião repreendeu Diocleciano por seu tratamento bárbaro para com os cristãos; e mais uma vez, ele foi entregue aos carrascos. Desta vez, ele foi espancado para morte. Não surpreendentemente, Sebastião foi finalmente adotado como o santo padroeiro dos arqueiros e fabricantes de alfinetes (DE BLES, 1925).

O que sabemos de fato é que São Sebastião viveu na época dos Augustos (imperadores) Diocleciano (284-305 d.C.) e Maximiliano (286-305 d.C.) numa altura em que Roma passava por uma profunda crise, de perdas econômicas e territoriais. Este período teve instaurado a "tetrarquia", sistema de governo definido pelo próprio Diocleciano em que se previam dois Augustos e dois Césares (estes só podiam ascender ao poder depois dos primeiros abdicarem).

Dividiu o Império em duas partes: o Ocidente, com capital em Roma, e o Oriente, com capital em Bizâncio, às margens do mar Negro. Eram tempos desesperadores para os detentores de poder do Império. É também deste tempo a maior perseguição aos Cristãos da Antiguidade, publicada em edital por Diocleciano em 23 de fevereiro de 303 d.C. Atrocidades eram cometidas aos que tentavam propagar a fé em Cristo (BRANDÃO; OLIVEIRA, 2020).

Um século após a morte de São Sebastião, o imperador Constantino, convertido ao Cristianismo mandou construir uma basílica na via Appia, em Roma, para abrigar o corpo de São Sebastião. Conta-se que "a partir do traslado de suas relíquias, uma epidemia que assolava a cidade desapareceu e ele passou a ser venerado como santo padroeiro contra a peste, fome e a guerra" (CARDOSO, 2010).

É fato que, independentemente de ser lendário, a história de São Sebastião é a história de milhares de cristãos da antiguidade, que eram torturados, humilhados e mortos de maneiras inenarráveis por simplesmente crer em Jesus como messias, filho de Deus.

A devoção ao mártir e Santo Cristão é expressa de diversas formas, uma delas é a preservação da tradição de celebrar o Dia de São Sebastião. Na verdade, esta data é comemorada no dia 20 de janeiro na maioria das cidades, mas não em nosso objeto de estudo.

Em Passabém, a festa de São Sebastião é uma das mais expressivas comemorações religiosas da região. É um acontecimento que envolve grandes momentos de alegria, reflexão



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

e exercício da fé para os devotos. As programações das paróquias são diversas, mas têm em comum a organização de novenas, procissões, missas, leilões, almoços, entre outras ações recreativas. São Sebastião é o santo mais festeiro de Minas Gerais, que, segundo a crença, é o protetor da pecuária, daí sua forte tradição na zona rural. Por isso os produtores, fazendeiros e sitiantes, sempre oferecem animais vivos para os leilões e a renda é revertida para obras sociais da igreja.

Neste sentido, entende-se que tal tradição se relaciona aos modos de vida rural e aos meios de produção ligados à pecuária extensiva e às atividades agrícolas de subsistência. Sendo São Sebastião um santo que protege as criações e que provém a abundância, sua devoção remete à busca da sobrevivência e da prosperidade das famílias e comunidades. Secularmente e ainda hoje, para os trabalhadores e trabalhadoras da terra, o trabalho – de braço e enxada – foi e continua sendo o único meio de vida. Dependentes unicamente da própria força de trabalho para sobreviver.

A história da Festa de São Sebastião em Passabém começa a cerca de 100 anos atrás, realizada pelas famílias Costa e Ferreira, como informa a memória oral familiar – corroborando para esta interpretação.

Isso porque, segundo descendentes dos fundadores da cidade, a celebração remonta à época de seus avós, fazendeiros que foram festeiros do santo e doadores do terreno onde hoje se encontra a Igreja Matriz de São José. Dona Maria do Carmo Ferreira lembra de seu pai, que passava com sua carroça por toda região arrecadando doações e frutas para que fizesse doces e geleias aos convidados que viriam para a festa. Os fogos, tão utilizados em festas, também eram confeccionados por ele. Maria do Carmo acompanhou, assim como vários moradores da cidade, como tudo era feito. Tem em suas memórias inúmeras experiências com a fé dos seus em São Sebastião e em festejá-lo a cada ano.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



Figura 1 - Imagem de Passabém, s/d. Acervo das famílias Costa e Ferreira.

Comemorar São Sebastião, pela memória dos passabeenses, acontece desde quando seus fundadores chegaram à região. Com isso, as netas e netos, moradores do lugar, assumiram, desde então, a responsabilidade sobre a novena e as festividades religiosas.

A festa religiosa, expressão máxima do catolicismo popular local, cheio de referências simbólicas para seus devotos – como prosperidade e proteção. Apesar de não ser o padroeiro de Passabém, “na esfera íntima da fé e da devoção, que é compartilhada por muitos, é São Sebastião um dos santos de maior expressão”.

Como bem cultural que possui profunda ancoragem no tempo, bem como extensão no território, não há dúvidas de que a devoção, e, por conseguinte, a celebração de São Sebastião, trata-se de um patrimônio cultural imaterial local. E o patrimônio, como se sabe, não possui titulares específicos, quer seja institucional ou pessoal. Trata-se de um bem sedimentado na memória, estruturador das identidades e dos laços comunitários, pertencente, portanto, a toda coletividade.¹

¹ Por Maria Cecília Alvarenga, texto de homenagem do Programa Polos de Cidadania da UFMG à celebração de São Sebastião em Dom Joaquim (MG). Cf. <https://rb.gy/vimvsvd>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

Para Almeida (2019, p.26) "Os rituais do Reinado de Nossa Senhora do Rosário constituem umas das mais importantes expressões da religiosidade e da cultura afro-brasileira presentes em Minas Gerais", foi aqui que essa tradição se firmou como expressão simbólica da cultura afro-brasileira. A marujada é uma das divisões de Impérios dos festejos do congado e ressignifica a região de onde vieram os negros congadeiros e a região que passaram a festejar o Reinado de Nossa Senhora do Rosário.

Os cinco grupos que participam do Congado são Moçambique, Congo, Catopés, Marujos e Vilão. Durante a celebração dos ritos, os membros dividem-se entre estes cinco grupos e organizam uma procissão ritual. Moçambique carrega os santos, o rei e a rainha Congo; segue-se o do Catopê, depois o do Congo, os grupos do Marujo e do Vilão fechando a retaguarda. A hierarquia entre os grupos é baseada no mito fundador do Congado, que remonta ao século XIX.

Em Minas Gerais, cada grupo do Congado pode ser reconhecido e identificado pelas marcas de pertencimento que o distinguem dos demais grupos. Quando conhecemos seus códigos culturais e comportamentos, podemos facilmente identificar o papel de um grupo ou de um indivíduo observando as decorações e os símbolos que eles usam.

Embora não reivindicuem nenhum território físico, os grupos constituem nações (SOARES, 2004), pois seus membros estão unidos por uma identidade comum e pela mesma memória material e imaterial que constrói passagens simbólicas entre os oceanos. Esses grupos formam um reino do Congo transplantado para o Brasil, um território abstrato e imaginário reorganizado a partir de referências socioculturais africanas.

O ambiente comemorativo da festa, caracterizado outrora pelo clima rural, hoje ganhou o espaço das cidades urbanas, e ultrapassou os limites das comemorações familiares, para se tornar um evento público. Ao reorganizar e reinterpretar as vivências do passado, seus atores escrevem o seu presente, mostrando a força da sua tradição, hoje bem viva.

Mas esse olhar bastante equilibrado sobre as festas do Rosário é recente. Durante todo um período da história brasileira, os Reinados de Nossa Senhora do Rosário foram duramente reprimidos, sendo vistos como instituições perigosas do ponto de vista eclesiástico. “Esse



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

período abrange os séculos XVIII e XIX, com dispositivos que impediam os negros de venerar seus antepassados” (GOMES, 1988, p.98).

No contexto moderno e urbano do século XX, quando as instituições religiosas se encontravam livres de suas orientações, os grupos se encontravam em desacordo. O catolicismo popular, ao qual vinculavam-se às manifestações, era visto como “uma fase de sobrevivência do passado que, mesmo resistindo à ação inexorável da padronização nacional do processo histórico, está condenada a desaparecer” (STEIL, 2001, p.30).

As medidas de autoridade e controle exercidas pela Igreja Católica chegaram às festas do Rosário. O arcebispo Dom Cabral, titular da arquidiocese de Belo Horizonte, fundada em 1924, há vinte anos na capital mineira, proibiu que as celebrações do Rosário fossem públicas. Até que a missa Conga (culto católico adaptado com canções e instrumentos de origem africana) fosse aceita e celebrada nas igrejas, as celebrações só poderiam ser realizadas nas casas e nas ruas, onde poderiam ser reprimidas porque, segundo o Arcebispo:

Mesmo nas cidades, ainda há festividades religiosas com muito barulho e algo dramático e cômico, quando deveria ser muito sério. As festas foram instituídas pela Igreja para conduzir as almas no caminho da virtude e imitando a vida exemplar dos santos e não para chamar os povos à dissipação em detrimento da fé. O que nos horroriza e deve ser proibido é a nomeação de foliões que sem fé e sem respeito pelos sacramentos se apresentam para pedir esmola e ofender os verdadeiros católicos. Se eles não têm fé e vivem de forma escandalosa, de que adianta dar festas?! Tanto melhor se Sua Excelência Dom Cabral pusesse fim a estas bombinhas do mês de maio e aos bailes do Reino (LEONEL, 2008).

Ao seguirem os passos de seus ancestrais através de sua herança cultural, os membros das festas em honra a Nossa Senhora do Rosário têm sido denominados "mestres da cultura popular" e, portanto, designados como professores, tendo como missão a transmissão. Essa afirmação, esse reconhecimento por parte do Estado são reveladores de um universo no qual eles foram categoricamente inseridos, primeiro proibidos e agora valorizados. Assim, se tornam espaço de transmissão de saberes (como se, antes, este não tivesse sido transmitido) manifesta-se como um ato político que atua sobre as práticas ancestrais do grupo.

Dado sua importância, o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) iniciou em maio de 2021 os trabalhos de reconhecimento dos *Reinados e Congados de Minas Gerais* como patrimônio cultural imaterial do Estado. Muitos cursos, workshops e



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

rodas de conversas sobre “Afromineiridade” ministrados pelo IEPHA e que têm ocorrido durante todo o ano.

Atualmente, foram identificados 1.052 grupos que realizam festas para Nossa Senhora do Rosário (fraternidades, guardas, reinos, conjuntos, orquestras), distribuídos em 327 municípios do estado, segundo levantamento do primeiro censo da superintendência regional do IPHAN. Desses 1.052 grupos, 614 têm o Congado como expressão festiva.

Mesmo sem, talvez, conhecer as possibilidades técnicas das expressões culturais, os membros da Marujada fazem da festa um marcador de identidade regional, graças à promoção e reflexão sobre a noção de patrimônio, ao se apoiar principalmente na representação de grupos no contexto contemporâneo. Transmitem aos seus descendentes o dever de preservar esta dualidade, entre épocas culturais: do tradicional ao globalizado, e vice-versa.

Na Marujada devotos, dançarinos e músicos, organizam uma festa para relembrar a época da escravidão e ao mesmo tempo homenagear os antepassados, em torno de uma celebração que reflete as questões socioculturais dos negros pessoas no Brasil contemporâneo.

A cada ano, o grupo realiza um conjunto de rituais ancestrais, convidando a comunidade local a entrar em uma atmosfera onírica de cores, canções, ruídos, coreografias, rezas e alegria, que evoca tradições tão distantes, vindas da África, e tão recentes, recriadas no Brasil, no contexto da valorização das identidades migratórias.

As primeiras menções às Festas de Nossa Senhora do Rosário em Minas datam de 1711, quando os escravos negros elegeram seus reis, rainhas e juízes, durante uma festa em homenagem a Nossa Senhora do Rosário, realizada dentro de uma irmandade religiosa. As irmandades, portanto, faziam a ligação entre os grupos e as capitânicas, por meio da religião.

Se por um lado, as Fraternidades eram um sistema de controle das capitânicas, por outro, eram o meio para que os negros incorporassem aspectos de sua própria cultura, assimilando valores estranhos à sua realidade, reinterpretando assim o catolicismo, através de sua própria visão do mundo. Além de celebrar a devoção a Nossa Senhora do Rosário, os membros das confrarias justificavam seus encontros nas ruas e podiam fazer uso de seus instrumentos de percussão, dançar e cantar sob o pretexto de festas religiosas. "As vozes tambores, proibidos no interior das igrejas, ressoavam nas ruas, exprimindo à sua maneira as invocações aos santos da hagiografia católica assumindo outros significados, trazendo consigo a concepção mítica que remetia ao murmúrio íntimo dos antepassados" (GOMES 1998, p.92)



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

O ciclo anual de festivais do Congado estende-se de maio a outubro (às vezes modificado de acordo com o calendário local). Durante este período, o Reinado diz aberto. As festividades duram de três a quatro dias em geral, marcado por intensas atividades rituais: rito da madrugada (orações e danças, no meio da noite sob as estrelas, ao som de tambores); ritual de colocação de postes em frente à capela da Fraternidade; visitas devolvidos àqueles a quem prestamos homenagem por ocasião da festa (reis, rainhas, príncipes, princesas ou pessoas particularmente honradas); procissão dos grupos de rituais (chamado de terno, guarda ou copa); celebração da missa; coroas, rito de passagem e rito de descida do mastro (que marca o fim das cerimônia).

Mas como referido, cada lugar de Minas Gerais traz a singularidade de seu grupo, e não seria diferente em Passabém. A movimentação causada por tais ritos perturba a tranquilidade habitual da cidade. A paisagem sonora local, portanto, incorpora o ruído fogos de artifício, o som de tambores e batidas de caixas, as chaves de viola, violão e sanfona que ecoam ao longe. Por meio desta sinfonia, a Marujada anuncia a sua presença, transformando espaços profanos em território sagrado (terraços de casas, ruas e praças) e os territórios sagrados em lugares carregados de significados (a igreja).

Os membros desses grupos são nomeados dançarinos ou tocadores dependendo da região. O comandante de um guarda, autoridade principal do grupo, é seu líder, capitão ou mestre. Ele é o responsável pela bem operação e controle da ordem dentro da guarda.

A função de capitão, válida para a duração de uma vida, é tradicionalmente hereditária, pelo que a substituição de quem a ocupa é efetuada apenas em caso de morte ou doença, ocorrendo a transmissão de pai para filho ou favorecendo outro familiar próximo. A Marujada de Passabém é conhecida como Marujada da Bolívia, e Wellyton Douglas de Assis Santos é seu capitão.

DIVINO ESPÍRITO SANTO

A Festa do Divino Espírito Santo, inicialmente era relacionada aos antigos rituais pagãos do culto aos vegetais, contudo, logo depois foi protegida pela Igreja e passou a ser



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

utilizada como forma de evangelização. Atualmente ela é considerada a manifestação católica mais antiga de que se tem conhecimento em Portugal e no Brasil. Datando de 1321, essa festividade representa uma comemoração às graças concedidas pela terceira pessoa da Santíssima Trindade, o Espírito Santo, e originou-se em Portugal, mas posteriormente foi difundida pelo mundo. (BONINI; PEREIRA, 2015)

É provável que a celebração tenha chegado ao Brasil no século XVI e a partir daí, espalhou-se e foi sendo modificada para adaptar-se às diferenças regionais do país. Encontram-se particularidades socioeconômicas, étnicas, tradicionais e relacionadas à memória coletiva, o que faz com que cada festa tenha sua particularidade, sua identidade (ARAÚJO, 2004). É importante destacar que o devoto, participante ativo das festividades em homenagem ao Divino, é o exemplo de expressão da crença popular (CHAVES, 2010).

No cortejo é possível ver os personagens que participam das encenações: imperadores que, por vezes são crianças, ou dependendo da cidade, adultos. Nos mostram que Deus escolhe alguém do povo para ser mensageiro de sua palavra. Expressão folclórica-religiosa em várias localidades do mundo, os festejos ao Espírito Santo aparecem em documentos desde o século XVII. Nos Açores, em Portugal, a festa é tradição desde a época dos descobrimentos (BONINI; PEREIRA, 2016).

O levantamento da bandeira é o marco inicial da festa,

(...) os devotos se reúnem em frente à igreja, saem por uma procissão que se arrasta pelo centro da cidade e rezam a Coroa do Divino, esta ação representa uma antiga manifestação realizada pelos devotos que buscavam doações para a realização da Festa do Divino, passando de casa em casa, rezando e abençoando as famílias que doavam prendas para a festa.

Tradicionalmente os devotos utilizam de bandeiras e vestimentas vermelhas, com uma pomba (representação popular do Espírito Santo, conforme referências bíblicas) no centro. Se o vermelho com São Sebastião nos remete ao sangue de seus martírios, com o Espírito Santo ele nos faz lembrar a forma pela qual o Espírito Santo se manifestou aos apóstolos e à Virgem Maria no cenáculo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

E, cumprindo-se o dia de Pentecostes, estavam todos concordemente no mesmo lugar; E de repente veio do céu um som, como de um vento veemente e impetuoso, e encheu toda a casa em que estavam assentados. E foram vistas por eles línguas repartidas, como que de fogo, as quais pousaram sobre cada um deles. E todos foram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito Santo lhes concedia que falassem (At, 2, 1-4).

Todas possuem características comuns como sete fitas coloridas trançadas, a pomba envolta por ornamentação, e os dons do Espírito Santo representados – cada cor representando a um: sabedoria (verde), entendimento (prata), conselho (verde), fortaleza (vermelho), ciência (amarelo) e a (piedade azul escuro).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

2.2. DESCRIÇÃO PORMENORIZADA DO BEM CULTURAL

As festas religiosas se alteram regionalmente, seja por fatores econômicos, étnicos, ou de memória coletiva. Há localidades em que os festejos são imensos, com gigantesca pompa e muitas alegorias. Outras, contam adereços e símbolos mais simples – que jamais tira a importância da celebração. Em Passabém, nas festas de São Sebastião, do Divino Espírito Santo e de Nossa Senhora do Rosário acontecem missas, novenas e procissões. Utilizam os símbolos da coroa dos reis e rainhas, a pomba e a bandeira vermelha com fitas – para São Sebastião e Divino Espírito Santo – e representando o manto de N. S. do Rosário, em azul e branco a Marujada com seus símbolos, músicas, danças e instrumentos.

Para Fernandes e Zanelli (2006) a identidade é construída a partir das ações e interações sociais”. É fazendo parte de uma sociedade que se obtém as tão necessárias trocas e interações diárias. E junto a elas, o compartilhamento de experiências e conhecimentos. Assim se constitui a identidade desse povo. “Hábitos, costumes, manifestações culturais, expressões linguísticas etc. (FERNANDES; ZANELLI, 2006).

Se temos conhecimento de nossas raízes, passamos a compreender sua relevância, de forma que passamos a valorizar esse conhecimento, levando-o para as gerações futuras, e mantendo viva nossa memória. Mas de onde vem Passabém para além do que contam na cidade “todos que aqui passavam, eram bem tratados, e passavam bem os dias que aqui ficavam”.

Para remontar esta história vamos pensar na região onde hoje se encontra o município, que fazia parte da Comarca de Sabará, passando para a Comarca do Serro Frio em meados de 1720, início do século XVIII.

Nessas terras foram descobertas as chamadas minas do Serro Frio fazendo com que os sertanistas levassem suas bandeiras para o sul atrás de novas riquezas. Era formado, pouco tempo depois, após lutar contra escarpas e índios antropofágicos, o arraial da Conceição. Este ganha elevação à freguesia em 16 de fevereiro de 1724 quando passa a se chamar Conceição do Mato Dentro. Este fato foi ordenado por carta régia onde as vinte igrejas do Distrito de Minas fossem "eretas em vigárias com a natureza e qualidade de benefícios manuais e amovíveis a arbítrio de Sua Majestade", Dom José I (BOSCHI; QUINTÃO, 2015, p.131).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

O topônimo Passabém aparece pela primeira vez como parte do Distrito de Conceição do Mato Dentro (elevado em 1750) e no decorrer dos anos passa por algumas alterações. Em seu levantamento "Minas de todos os santos", Ana Paula Carvalho (2017) constata que as associações religiosas tiveram grande influência na difusão das devoções no país. Em Minas Gerais os vigários têm papel importante no povoamento e é durante o início do ciclo do ouro que inúmeros templos são edificadas na província. Na verdade, todas as cidades atuais do estado tiveram o nome de suas paróquias primitivas, vide censos da época Imperial.

O povoamento da região onde hoje se encontra Passabém se inicia com a bandeira de Antônio Dias de Oliveira e seu companheiro, Padre José de Faria Fialho, no final do século XVII. Cada localidade encontrada, uma capela se erigia - típico de terras coloniais portuguesas (CARVALHO, 2017).

Passabém é encontrada em alguns registros com o nome de São José de Passabém², com data de janeiro de 1919. Ora, São José é o padroeiro da cidade e por muitos anos foi o primeiro elemento da Festa de Agosto. Após a emancipação, São José passa a ser festejado a 19 de março.

Pode parecer complicado o topônimo do município ter se alterado tantas vezes em apenas um século, mas era prática comum de pequenas localidades e de divisões administrativas que mudavam quase anualmente. E assim temos na formação administrativa o distrito de Passabém criado em 1911, anexado ao município de Conceição do Serro. Em quadros de apuração do "Recenseamento do Brasil" feito pelo Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio, diretoria geral de Estatística, em 1920 o distrito é chamado de São José da Passagem³ (sim! Passagem, provavelmente um erro de grafia da época) e volta a se chamar somente Passabém, sendo citado na lei estadual nº 843⁴ de 07/09/1923.

De distrito é elevado a Vila de Passabém, como encontramos no mapa geral de Minas Gerais datado de 1939.

² São José do Passabém – Município de Conceição do Mato Dentro 01/01/1919 AIM-2- Cx. 05. Inventário da coleção de atas de instalações de Câmaras, Municípios, Comarcas, Termos e Distritos do Estado de Minas Gerais. Diretoria de Arquivos Permanentes, 2011, p.37. Acesso: <https://t.ly/Y1x2p>

³ Conferir: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv6383.pdf>

⁴ Conferir: <https://www.almg.gov.br/legislacao-mineira/texto/LEI/843/1923/?cons=1>



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

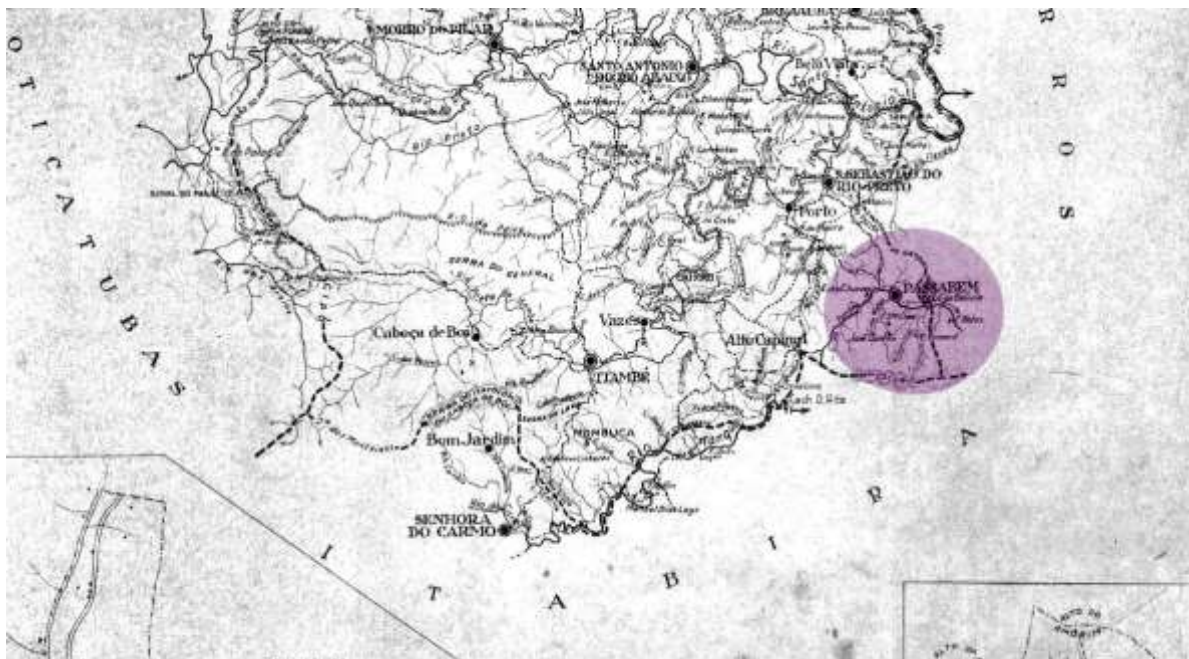


Figura 2 – Mapa do Estado de Minas Gerais - Município de Conceição (1939)

É interessante analisar alguns pormenores desta imagem. Na legenda é possível ver que à data de confecção deste mapa Passabém ainda estava na categoria de vila e rodeada de fazendas: Santa Cruz, Chaves, Esmeril, Botas e Bolívia. Todas "cercadas" por um córrego de nome "Fundão", o ribeirão Fundão. Ainda podemos verificar pelas linhas pontilhadas seus limites com outras vilas/cidades, por exemplo. Em seus limites físicos, podemos encontrar os povoados de: Alto Campinal, Itauninha e Porto.

Outro detalhe que nos chama atenção são nomes próprios nas vilas representadas; sobre Passabém figura o de José Coelho. Ora, a família Lages era proveniente de Conceição do Mato Dentro e possuía grande porção de terras à margem direita do ribeirão Lambari. É nesta região, a sul, que se encontram as localidades de São Sebastião do Rio Preto e da própria Passabém. Juca Lages – como era conhecido José Coelho – tem vida pública iniciada em 1857 aos 32 anos, sendo "próspero senhor de terras" (FAGUNDES 1995).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

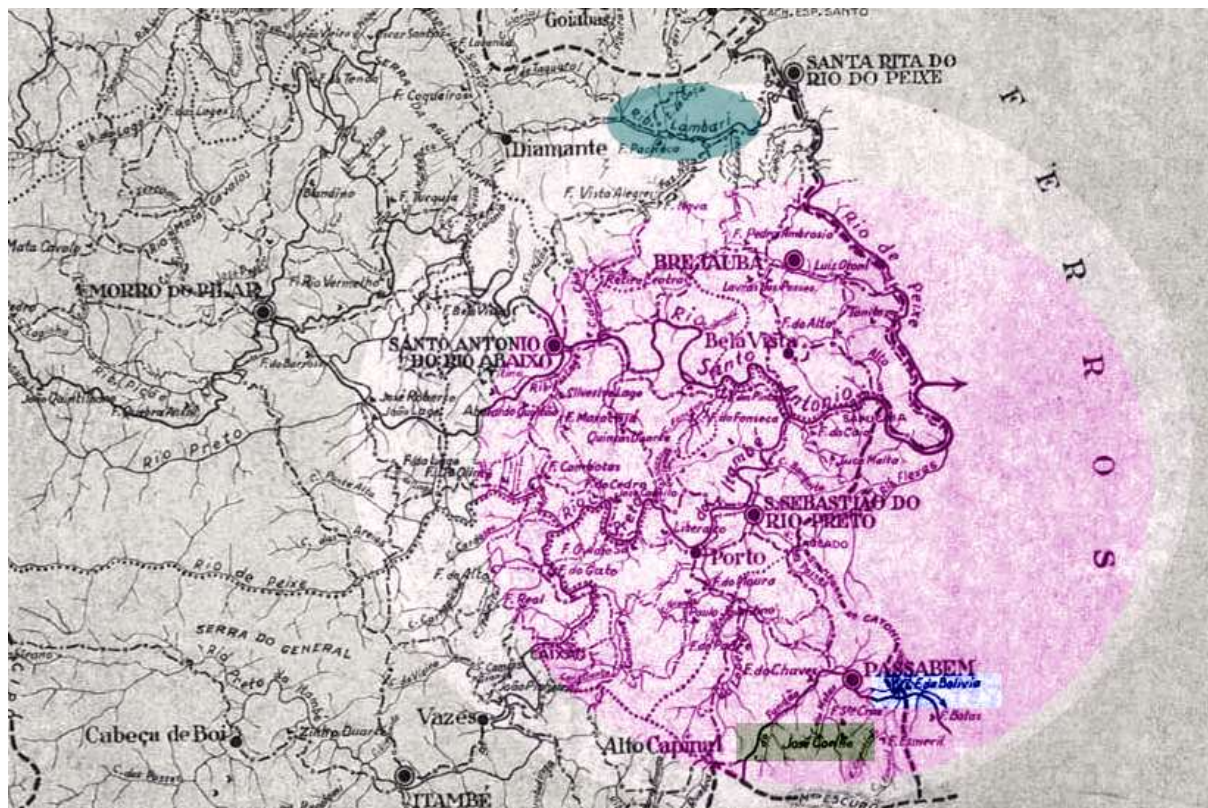


Figura 3 – Detalhes no Mapa do Estado de Minas Gerais - Município de Conceição (1939). Rib. do Lambari, a região que provavelmente pertenceu à família Lages em rosa. Próximo a Passabém, o nome de José Coelho e da Fazenda Bolívia. Fonte: <https://cutt.ly/U2Fy4RX>

Consta que em 1863, Juca Lages era dono de um retiro denominado Barra e de terras numa fazenda de nome Tombador. A família Coelho era tradicional na região e possuía sempre um representante na câmara da cidade, isto se repetindo por mais de cinquenta anos. Não podemos afirmar que as terras onde hoje se encontra Passabém foram, nos idos de 1800, propriedade da família Lages. Mas como pesquisadores decidimos mencionar o fato para posterior pesquisa.

Vale referir que este mapa foi feito após o Decreto-Lei nº 148 de 17/12/1938, que segundo as leis estaduais fixaram a divisão territorial do Estado que passaria a vigorar de 1939 a 1943. Outro dado importante da cidade é quando passa a fazer parte da Arquidiocese de Itabira-Fabriciano, criada a partir da Bula *Haud Inani* do Papa Paulo VI. Dos 28 municípios que passaram a fazer parte da nova diocese, Passabém é um dos que foram desmembrados da Arquidiocese de Diamantina (BUARQUE et al, 2015).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Para além dos dados encontrados existe a história contada, a vivenciada. O arraial de Passabém nasce de dualidades. Segundo dona Maria do Carmo Ferreira, há cerca de cem anos chegaram à região dois fazendeiros: Domingos Alves da Costa e seu avô, João Antônio Ferreira, que provavelmente tomam posse de terras doadas pela coroa em sesmarias.

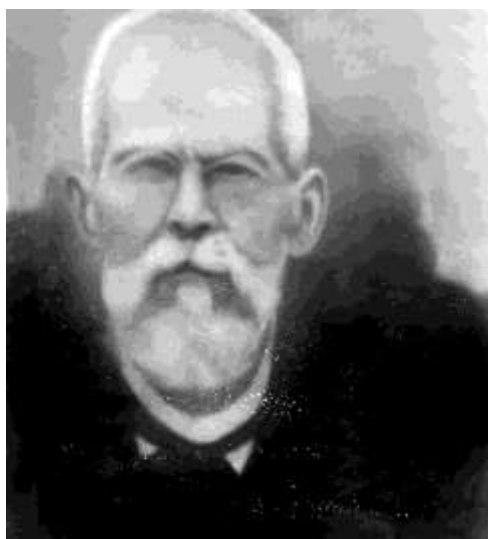


Figura 4 – Domingos Alves da Costa

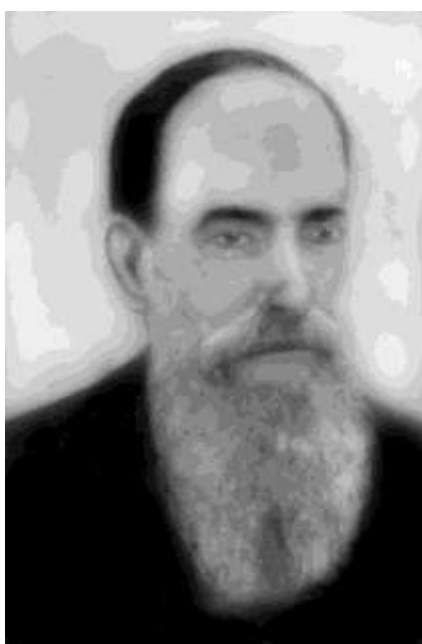


Figura 5 – João Antônio Ferreira



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Como sabemos, em 1808 o Príncipe Regente D. João VI determina a criação da Junta de Civilização e Conquista dos Índios e Navegação do Rio Doce e suas subordinadas Divisões Militares do Rio Doce (DMRD) com objetivo de lutar contra os índios Aimorés (conhecidos como Botocudos) na chamada “Guerra Justa” (1808-1831) e a fim de iniciar a efetiva conquista e ocupação da região leste da Capitania de Minas Gerais. A Junta administrava os aldeamentos e núcleos populacionais que surgiam e a estratégia de integrar os índios à sociedade. Na maioria dos casos, as terras daquela região eram dadas por sesmarias a fazendeiros ou escravizados alforriados.

Anderson José da Costa, neto de Domingos Alves da Costa, completa que os fundadores vieram de Sant'Anna de Ferros – atual cidade de Ferros – município limítrofe da cidade, e estabeleceram fazendas na região: cada um de um lado da pequena estrada que cortava a cidade; "da ponte pra cima meu avô era dono de tudo. Da ponte pra baixo era o João Antônio" (COSTA 2022).

Das histórias de família que ouvia, foi ainda João Antônio Ferreira que doou para igreja o terreno da praça de Passabém, certamente para o pagamento de alguma promessa, ato típico de Minas Gerais no século XIX.



Figura 6 - Imagem de Passabém, s/d. Acervo das famílias Costa e Ferreira.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Nas histórias das festas religiosas do Estado, encontramos muitos registros de doações de terras por parte de fazendeiros para paróquias ou para construção de capelas. Também era iniciativa deles realizar leilões de gados para arrecadar dinheiro para obras de melhorias em infraestrutura e no investimento da própria festa.

Segundo dona Maria do Carmo Ferreira, uma das organizadoras da Festa de Agosto e integrante do grupo "As Marias", da igreja de São José, a festa antes de 1962 era em ode a três santos: São José, São Sebastião e Nossa Senhora do Rosário. É neste referido ano, mais precisamente no dia 30 do mês de dezembro que ocorre a emancipação de Passabém pela Lei Ordinária nº2764.

Efetivamente, a data adotada para comemorar a emancipação da cidade é escolhida para conciliar com a de seu santo padroeiro, São José - dia 19 de março de 1963. É quando São José deixa a tríade da Festa de Agosto e passa a ter um dia só seu. Para continuar a tradição, o Divino Espírito Santo passa a fazer parte da festividade.

A paróquia de São José, da cidade de Passabém completou 53 anos no ano de 2022. A Festa de Agosto não se limita aos dias de levantamento de bandeiras e das missas, festas e procissões. A programação e as etapas das festividades se iniciam nos primeiros dias do mês de agosto. Missas são realizadas nos distritos do município como em Alto Capinal, Bolívia, Vila Antônio Bernardino e na matriz. Padres vindos de outras localidades revezam as missas que decorrem a cada dia da semana. Neste ano de 2022, as novenas em honra a S. Sebastião, Divino Espírito Santo e N. S. do Rosário tiveram missa de abertura no dia 10 de agosto, realizada pelo Padre Adriano. Ao todo, são realizadas nove novenas, sempre com um padre convidado.

A primeira festa é a de São Sebastião que se realiza numa sexta-feira e sempre segue um rito: missa, procissão e levantamento da bandeira do Divino Espírito Santo – que terá sua festa no dia seguinte. O evento da bandeira é realizado pela Marujada. No sábado pela manhã, uma série de batizados acontecem na igreja matriz de Passabém e à tarde é a vez da festa do Divino Espírito Santo. Após a missa e a procissão, a bandeira de N. S. do Rosário é levantada com a marujada. O ápice da festividade religiosa se dá no domingo, quando uma grande carreata sai pelas ruas da cidade homenageando os Santos Festejados. Tudo termina com uma missa e com apresentação da Marujada. Para encerrar o mês tão aguardado pela cidade, missas do Terço dos Homens e do Terço das Mulheres finalizam a última semana de agosto.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Dona Maria Teresa participa ativamente da Festa de Agosto e ajuda a organizar os dias de São Sebastião e do Divino. Quando perguntado sobre quando começou a participar, a resposta é certa - como todos os que conversamos na cidade: "Desde criança". Conta que participava das procissões, da coroação. A missa, naquela altura da infância, ainda era em latim. Seu pai, o sr. Raimundo Cândido Ferreira e sua mãe, a sra. Onelar Alice Vieira, foram festeiros por inúmeras vezes: "(...) todo ano então a bandeira saía lá de casa". Casa de cor verde, "depois da escola" na mesma rua da Igreja de São José, uma das mais antigas ainda existentes do arraial de Passabém (FERREIRA 2022).

Aqui começamos a perceber que as duas famílias tradicionais da cidade, os Ferreira e os Costa detêm a parte de São Sebastião e do Divino Espírito Santo desde a época de seus antepassados. Nos faz crer que as festividades acontecem desde os primórdios do município.

O que por vezes deixa Passabém em uma posição de singularidade quanto à Festa de Agosto é o fato da mesma ser realizada, em uma grande parcela, pela elite local. Não nos parece interessante utilizar este termo, mas não podemos deixar de mencionar este pormenor.

A bandeira de um santo, como na Festa de Agosto, costuma sair da casa do rei festeiro e marca o início das comemorações, que duram cerca de 4 dias. O percurso é pequeno, visto que Passabém ainda tem a rua principal e poucas ruas paralelas. Ao nos contar sobre o levantamento das bandeiras, Dona Maria completa que é um dos mais singulares do estado. De fato, ouvi de alguns moradores que por vezes a bandeira do santo é içada da janela da Igreja de São José, passando por cima de todos os fiéis presentes na Praça.

Além do religioso, os festejos contam com um grande aparato de shows e atrações para moradores da cidade e turistas de outras localidades. Atualmente a parte social acontece em um campo aberto de futebol, mas era realizada na praça em frente à Igreja.

Outro símbolo recente da Festa é a grande fogueira construída na área social, por vezes com mais de 20 (vinte) metros de altura. Indagamos aos moradores entrevistados qual seria o motivo de se ter este elemento, mas ninguém soube explicar o porquê. Para este relatório, pensamos numa possível ligação da fogueira com a Festa, mas nada que se afirme.

Algumas regiões do Brasil tinham no final da festa do Espírito Santo um ritual de jogar ao fogo os pedidos realizados pelas pessoas e que eram depositados em urnas encontradas dentro da igreja. Talvez o uso atual da enorme fogueira no fim da Festa de Agosto seja uma alusão a esses tempos antigos. Era tradição que rezadeiras fizessem uma



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

peregrinação durante todo o ano, atendendo a devotos de áreas rurais e da cidade em si. São nessas peregrinações que são recolhidos os pedidos de bênçãos e milagres entregues pelos devotos. A queima dos pedidos simboliza a elevação deles ao céu.

Por isso ressaltamos a todo instante como as manifestações populares apresentam sempre um contexto regional, representam uma identidade cultural e são um incentivo ao desenvolvimento local.

Mas se por um lado a elite organizava na Festa de Agosto os dias de São Sebastião e do Divino Espírito Santo, a parte de trabalhadores e forros de uma Fazenda de café e laticínios da região conta a história da Marujada da Bolívia de Nossa Senhora do Rosário e da santa que integra a tríade de Passabém, salve rainha, N. S. do Rosário.

É com as cores da santa que os marujos – homens, mulheres e crianças – saem em canto e dança pela cidade. E tudo isto nasceu a poucas léguas da Igreja de São José, antes mesmo desta ter uma torre.

Para este relatório tivemos a oportunidade de conversar com o vereador Wellyton Douglas de Assis Santos, também capitão da Marujada e neto de um de seus fundadores, o “Zé Lô”, que faleceu no ano de 2021 quando era o homem mais velho de Passabém, aos 99 anos. Como mencionado anteriormente, cada cidade tem Reinados distintos. Em Passabém não encontramos os outros grupos do Congado.

Conta-se que em Passabém já tiveram duas ou três marujadas. Hoje ainda se mantém a tradição, juntamente com a Marujada da Bolívia de Nossa Senhora do Rosário. O grupo hoje possui 36 (trinta e seis) integrantes, segundo o vereador Wellyton Santos, o presidente e Capitão dos Marujos.

Nascido em Itabira, mas criado na região de Passabém, Wellyton cresceu na festa e a festa cresceu junto a ele: ao som das caixas em meio as espadas e estandartes de Nossa Senhora.

Seu avô foi o respeitado José Lô, um dos fundadores da Marujada da cidade de Passabém. A 'marujada do Zé Lô', como por vezes chamavam, era herança da família, uma das tradições passadas de geração a geração.

Antes de se firmar em Passabém, e sempre trabalhando de fazenda em fazenda, os avós e tios de Wellyton festejavam em General Carneiro (Sabará) e em São Sebastião do Rio Preto, cidade à norte de Passabém; é lá que os marujos se encontravam, provavelmente na



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

fazenda Fortaleza, propriedade de Orlando Joventino, antes de chegar a Passabém. Em certa altura da vida, o senhor Zé mudou-se como a família para a Bolívia (povoado de Passabém), onde se encontra uma enorme Fazenda situada na fronteira de Ferros com Passabém.

Em visita a Fazenda da Bolívia encontramos uma série de livros de registro de produtos produzidos na localidade, o que demandava grande mão de obra para a lida. Pudemos perceber que o local era de grande importância pela venda de café, toucinho, rapadura, sal e farinha – esta obtida provavelmente por um grande moinho que ainda se encontra numa parte da propriedade. Nestes registros observamos também o nome da família Procópio Torres, donos da Bolívia, os patrões da família Amorim.

Era ali que os familiares do capitão da marujada se juntavam para fazer as festas e as brincadeiras e acabavam por fundar a Marujada da Bolívia, na maior prova que fé e tradição jamais são perdidas pelos locais que passamos. Após a partida de Zé Ló, que esteve à frente da marujada por mais de oitenta anos, Wellyton sente a necessidade de, juntamente com um primo, tomar a frente do grupo. Não podem deixar o passado se perder:

A importância não só pra comunidade, mas pra gente né, não deixar a história se for assim, sem mais nem menos, que ali estão várias histórias. Tem vários antepassados dos mais velhos que deixou, que ensinou pra nós como é que é. E naquela época ali não tinha... não tinha luz elétrica, não tinha nada. Então a devoção também (...) a fé que é muito importante (SOUZA, 2022).

E esta fé se mostra em cada dança, em cada toque, em cada símbolo. A Marujada faz festa não só em honra a Nossa Senhora do Rosário, mas levanta a bandeira a todos os santos da Festa de Agosto. Acompanham sanfoneiros, reco-reco, pandeiro, caixas. O capitão dos marujos faz, para mais, caixas. Perguntamos a ele se não teria interesse em criar oficinas para ensinar crianças nas escolas, às pessoas do CRAS. De levar a Marujada para quem pode um dia perpetuá-la: "(...) até para os meninos se interessarem" (SANTOS, 2022).



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM
CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

2.3. MOTIVAÇÃO

Cada um de nós carrega suas próprias percepções do mundo e dos acontecimentos. Nossas memórias são recordações dos fatos que vivemos com o filtro de nossas interpretações, portanto, a história e o passado não existem por si só, mas são construídos pelas memórias dos indivíduos que deles fizeram parte

Tradições, culturas, e outros elementos, “se mantêm ‘vivos’ e resistentes a tais avanços no intuito de fundamentar uma construção social”. O patrimônio compreende de fato o contexto cultural bem como a vivência de determinado grupo, estabelecendo uma conexão histórica. “Está ligado à experiência dos sujeitos com e no mundo, já que representa uma porção significativa da paisagem vivida (RODRIGUES 2012).

O patrimônio faz recordar o passado; é uma manifestação, um testemunho, uma invocação, ou melhor, uma convocação do passado. Tem, portanto, a função de rememorar acontecimentos mais importantes; daí a relação com o conceito de memória social (RODRIGUES 2012).

O patrimônio, seja ele material ou imaterial, valida a identidade do lugar. A cidade tem se empenhado em salvaguardar seu patrimônio cultural, como mostra a Lei alterada número 592 de 2021, que contempla como patrimônio cultural de Passabém os bens materiais (imóveis, móveis e integrados, públicos ou privados) e bens imateriais existentes em seu território que devem merecer a proteção do Poder Público Municipal “por serem portadores de referência à identidade passabeenses”. A cidade é uma das poucas em Minas Gerais que altera a legislação no que toca ao Patrimônio:

As formas de expressão; os modos de criar, fazer e viver; as criações científicas, artísticas e tecnológicas; as obras, objetos e edificações cuja conservação seja do interesse público (...); os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, arquitetônico, paisagístico, artístico, paleontológico, ecológico e científico.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

A Festa de Agosto é sem dúvidas um dos maiores acontecimentos da localidade. Participar como agente neste processo de construção de memórias coletiva é um processo de identificação, pois nos coloca o sujeito participante deste processo.

Festas Religiosas são uma manifestação cultural e religiosa resultante das culturas africana e luso-hispânica que ocorre principalmente em Minas Gerais. Proveniente de códigos religiosos, culturais e simbólicos, origina-se a partir de um saber ritual e de uma memória coletiva, que abarca todos os saberes que constituem sua perspectiva.

“Nascem” em meio à diversidade cultural do Brasil Colonial, originalmente sendo realizado nas irmandades negras – presentes em grande parte no estado de Minas Gerais, berço de várias irmandades religiosas com seus reinados de São Sebastião, Divino Espírito e Nossa Senhora do Rosário.

Assim a memória se coloca na atualidade, como um mecanismo imperativo para o Estado quando se estabelece políticas culturais e de reconhecimento patrimonial, uma vez que, a “memória é elemento fulcral da identidade, seja individual, seja coletiva, cujo resgate e determinação se constituem numa das tarefas fundamentais para os indivíduos e para as diferentes sociedades” (LUPORINI, 2000, p.211).

O registro torna-se importante principalmente por sua historicidade – de pertencer a história. Conhecer a trajetória da Festa de Agosto é percorrer os relatos do outrora São José do Passabém e faz por si só, nossa maior motivação.

A memória revela o mundo das “Festas de Agosto” como uma forma de reconectar o sagrado (criado e vivido por seus ancestrais) e o mundo atual. Alcançar uma identidade cultural depende de fatores diversos, entre eles o histórico – elemento que presta maior coesão a um povo. Por isto, o conhecimento das tradições deve constituir um elemento básico para preservação, que garantirá a perpetuidade ao congado. Está totalmente conectada aos primórdios e aos precursores de Passabém como pudemos compreender ao longo deste registro.

O objetivo é preservar a manifestação cultural popular através do resgate de sua história, contada pelos próprios integrantes e membros da comunidade.

2.4. ANUÊNCIA



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM
CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS


DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Eu, Maria do Carmo Ferreira, DECLARO, para fins de Registro do Patrimônio Cultural de natureza imaterial, que contribui com informações acerca da história e importância da Festa de Agosto do município de Passabém, e em comum acordo com o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, anuo ao Registro da Festa de Agosto como patrimônio imaterial do município.

Sendo assim, não me oponho ao referido Registro.

Nada mais a declarar,

Passabém, 20 de dezembro de 2022.


Maria do Carmo Ferreira



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS





PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

2.5. DOCUMENTAÇÃO FOTOGRÁFICA



Descrição: Festa religiosa em Passabém. Ao centro, o pai de dona Maria do Carmo, Raimundo Cândido Ferreira.

Autoria: Acervo das famílias Ferreira e Costa.

Data: s/d



Descrição: Festa religiosa em Passabém.

Autoria: Acervo das famílias Ferreira e Costa.

Data: s/d



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



Descrição: Festa religiosa em Passabém. Procissão.

Autoria: Acervo das famílias Ferreira e Costa.

Data: s/d



Descrição: Passabém.

Autoria: Acervo das famílias Ferreira e Costa.

Data: s/d



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM



***Descrição:** Passabém.
Autoria: Acervo das famílias Ferreira e Costa.
Data: s/d*



***Descrição:** Fornos para fabricação de tijolos.
Autoria: Acervo das famílias Ferreira e Costa.
Data: s/d*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM



***Descrição:** Festa religiosa em Passabém.
Autoria: Acervo das famílias Ferreira e Costa.
Data: s/d*



***Descrição:** Pai do sr. Anderson José da Costa (à esquerda).
Autoria: Acervo das famílias Ferreira e Costa.
Data: s/d*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



Descrição: José Ferreira Amorim, o Sr. Zé Lô, um dos fundadores da marujada da Bolívia.

Autoria: Acervo da Marujada da Bolívia de Passabém (MG)

Data: s/d



Descrição: Marujos munidos com espada, elemento exclusivo da Marujada.

Autoria: Acervo da Marujada da Bolívia de Passabém (MG)

Data: s/d



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



*Descrição: Missa com participação da marujada.
Autoria: Acervo da Marujada da Bolívia de Passabém (MG)
Data: s/d*



*Descrição: A Marujada da Bolívia de N. S. do Rosário de Passabém.
Autoria: Acervo da Marujada da Bolívia de Passabém (MG)
Data: 07/10/2020*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



*Descrição: Missa com participação da marujada.
Autoria: Acervo da Marujada da Bolívia de Passabém (MG)
Data: s/d*



*Descrição: Marujada na festa de Natal.
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG)
Data: 14/12/2022*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



*Descrição: Marujada na festa de Natal.
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG)
Data: 14/12/2022*



*Descrição: Missa com participação da marujada.
Autoria: Acervo da Marujada da Bolívia de Passabém (MG)
Data: 17/01/2020*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



Descrição: Estandarte de N. S. do Rosário
Autoria: Acervo da Marujada da Bolívia de Passabém (MG)
Data: 20/08/19



Descrição: Banda da Marujada da Bolívia
Autoria: Acervo da Marujada da Bolívia de Passabém (MG)
Data: 20/08/19



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



Descrição: Marujada da Bolívia. Uniforme típico: de gravata e quepe.

Autoria: Acervo da Marujada da Bolívia de Passabém (MG)

Data: 20/08/19



Descrição: Rei e Rainha da marujada. Os Fidalgos

Autoria: Acervo da Marujada da Bolívia de Passabém (MG)

Data: 20/08/19



*Descrição: Cortejo com os reis fidalgos.
Autoria: Acervo da Marujada da Bolívia de Passabém (MG)
Data: 20/08/19*



*Descrição: Marujos levam o andor com N. S. do Rosário.
Autoria: Acervo da Marujada da Bolívia de Passabém (MG)
Data: 07/10/2020*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35840-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



Descrição: Detalhes da fé.

Autoria: Acervo da Marujada da Bolívia de Passabém (MG)

Data: 21/08/2017



Descrição: Homenagem aos fundadores da Marujada da Bolívia

Autoria: Acervo da Marujada da Bolívia de Passabém (MG)

Data: 2017



ABÉM

Descrição: Marujada da Bolívia em Passabém (MG).

Autoria: Acervo do sr. Anderson José da Costa.

Data: s/d



*Descrição: sr. José Ferreira de Amorim (Zé Lô, à esquerda) e seu irmão, Alarico Ferreira de Amorim.
Fundadores da Marujada da Bolívia em Passabém (MG).*

Autoria: Acervo do sr. Anderson José da Costa.

Data: s/d



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM



*Descrição: Marujada da Bolívia em Passabém (MG).
Autoria: Acervo do sr. Anderson José da Costa.
Data: s/d*



*Descrição: Fogos sendo soltos em Passabém (MG) na época da Festa de Agosto.
Autoria: Acervo do sr. Anderson José da Costa.
Data: s/d*



Descrição: Missa durante Festa de S. Sebastião, Matriz de Passabém.

Autoria: Acervo do sr. Anderson José da Costa.

Data: s/d



Descrição: Procissão de S. Sebastião durante Festa de Agosto.

Autoria: Acervo do sr. Anderson José da Costa.

Data: s/d



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM



*Descrição: Procissão do Divino Espírito Santa, durante Festa de Agosto.
Autoria: Acervo do sr. Anderson José da Costa.
Data: s/d*



*Descrição: Procissão de S. Sebastião durante Festa de Agosto.
Autoria: Acervo do sr. Anderson José da Costa.
Data: s/d*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



***Descrição: Procissão de S. Sebastião durante Festa de Agosto.
Autoria: Acervo do sr. Anderson José da Costa.
Data: s/d***



***Descrição: Procissão de S. Sebastião durante Festa de Agosto.
Autoria: Acervo do sr. Anderson José da Costa.
Data: s/d***



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



Descrição: Enorme fogueira erguida para a Festa de Agosto.
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG).
Data: ago./2022.



Descrição: Enorme fogueira erguida para a Festa de Agosto.
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG).
Data: ago./2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

S GERAIS



*Descrição: Queima de fogos durante a Festa de Agosto.
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG).
Data: ago./2022.*



*Descrição: Enorme fogueira erguida para a Festa de Agosto.
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG).
Data: ago./2022.*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM



*Descrição: Folder de Divulgação da Festa de Agosto.
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG).
Data: ago./2022.*



*Descrição: Folder de Divulgação das novenas da Festa de Agosto.
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG).
Data: ago./2022.*





PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



*Descrição: missa de S. Sebastião
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém
Data: ago./2022.*



*Descrição: Missa de S. Sebastião durante Festa de Agosto.
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG)
Data: ago./2022*



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



***Descrição: Missa de S. Sebastião durante Festa de Agosto.
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG)
Data: ago./2022***



***Descrição: Encenação da Marujada da Bolívia
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG)
Data: ago./2022***



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



Descrição: Encenação da Marujada da Bolívia
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG)
Data: ago./2022



Descrição: Marujada da Bolívia
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG)
Data: ago./2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



Descrição: Marujada da Bolívia
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG)
Data: ago./2022



Descrição: Marujada da Bolívia
Autoria: Acervo da Prefeitura Municipal de Passabém (MG)
Data: ago./2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM



Descrição: Fazenda da Bolívia, Passabém/Ferros (MG)

Autoria: Gisele Freitas Estrela

Data: set./2022



Descrição: Livro de escrituração, Fazenda da Bolívia, Passabém/Ferros (MG)

Autoria: Gisele Freitas Estrela

Data: set./2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



Descrição: Nome de um dos donos da Fazenda da Bolívia, Passabém/Ferros (MG)

Autoria: Gisele Freitas Estrela

Data: set./2022



Descrição: Familiares da família Procópio Torres, Fazenda da Bolívia, Passabém/Ferros (MG)

Autoria: Gisele Freitas Estrela

Data: set./2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



Descrição: Área reservada para secagem do grão de café, Fazenda da Bolívia, Passabém/Ferros (MG)

Autoria: Gisele Freitas Estrela

Data: set./2022

firma		
Antonio José Costa		
PROTESTO por falta de devolução	Offício do protesto	Observações
bol. 104, 156, 54, 8, 19, 17, 23		bol. 512, 2, 4, 10, 6, 7, 5, 11, 2, 9
Antonio José Costa		Antonio José Costa
10/40 Dinheiro	10,00	10/40 Dinheiro
Dinheiro	10,00	10,00 de bo.
10/40 Dinheiro	3,00	Dinheiro
10/40 Dinheiro	1,00	9,50
10/40 Dinheiro	3,00	10/40 9,80
10/40 Dinheiro	1,00	
10/40 Dinheiro	1,00	
10/40 Dinheiro	1,00	

Descrição: Detalhe de nota de compras, itens comercializados na Fazenda da Bolívia, Passabém/Ferros (MG)

Autoria: Gisele Freitas Estrela

Data: set./2022



SSABÉM

Descrição: Antigo Moinho d'água. Fazenda da Bolívia, Passabém/Ferros (MG)

Autoria: Gisele Freitas Estrela

Data: set./2022



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS





PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

3. PLANO DE SALVAGUARDA

3.1. DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO DO BEM CULTURAL

Por mais que tenhamos só coisas boas para falar da importância da Festa de Agosto como bem cultural incontestável de Passabém, torna-se paradoxalmente complexo versar sobre ela. A carga histórica impressa em cada um dos seus atores expõe muito mais que vivências, transpõe o perceptível. É nada mais do que tradição em toda sua originalidade. O ode aos santos chegou junto a seus fundadores e é até os dias de hoje, “sagrado” para quem realiza e para quem participa da festa. A Celebração deixa de ser anual para se tornar diária por assim dizer; está em cada pedaço de chão onde a procissão passa, em cada badalada do sino da Matriz de São José, em cada janela.

A atual situação do bem cultural é uma: sólido, e com grande necessidade de se estabelecer em outras esferas como histórico. Na verdade, a priori o plano de salvaguarda mostra necessário ser pautado em todas as medidas possíveis de reunir material para perpetuar o bem. Passabém é uma municipalidade que está construindo sua história, tradições e cultura, assim, neste primeiro momento nosso foco é priorizar todas as formas de resguardar a Festa de Agosto.

Deste modo, necessitamos entendê-la como algo popular e na existência de um bom relacionamento entre os grupos que organizam cada parte da festividade, dividida em três momentos: São Sebastião, Divino Espírito Santo e Nossa Senhora do Rosário. A Igreja, na pessoa do Pároco local, também dá toda assistência necessária aos fiéis e aos organizadores. Assim, os assuntos relativos à valorização e difusão de trabalhos puderam ser melhor assessorados. Além disto, existe um grande empenho da Prefeitura em proteger o bem, tendo medidas de efetivação, difusão e proteção do mesmo. Cabe também enaltecer a todos por trabalhos voluntários a população, movida somente pela fé e pelo desejo de dar continuidade à sua tradição.

Existem problemáticas retratadas por algumas partes, como por exemplo aos Marujos da Bolívia. A principal delas é a que toca à parte financeira; questiona-se a um maior apoio do poder público, como eventuais ajudas com transporte – no caso da participação da marujada



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

em outras localidades (distritos, povoados), para ajuda com indumentária (uniformes, instrumentos) e para realização de ações de propagação de sua história.





PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

3.2. DIRETRIZES PARA A VALORIZAÇÃO E A CONTINUIDADE DO BEM JUNTO À COMUNIDADE E DESCRIÇÃO DETALHADA DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS.

A Festa de Agosto é considerada uma das manifestações mais genuínas da cultura imaterial do município de Passabém, ao possuir um conjunto de técnicas e contextos históricos que são exprimidas na identidade local e na construção da memória coletiva – por meios legais como o Registro do Patrimônio Cultural Imaterial. Para fins de sua sobrevivência, realizamos um trabalho de investigação através de testemunhos “históricos e culturalmente significativos de outras de nossas heranças culturais” (IPHAN, 2000, p.39), além de depoimentos de suas origens e conexões, tanto antropológicas quanto culturais.

Também elaboramos em conjunto com a comunidade, a criação e potencialização de ações colaborativas juntamente com todos que velam por sua conservação e transmissão. É de nosso intuito a difusão e inovação cultural em benefício da comunidade, principal transmissora de seu patrimônio. Tudo se torna ainda mais importante quando a construção da identidade do município está em pauta.

Sendo um patrimônio cultural, sua salvaguarda não consiste somente em conhecer e proteger a tradição das festas religiosa em questão. Fomentar sua continuidade através de novos suportes e manifestações se converte em uma oportunidade de desenvolver o futuro por meio de atividades de imersão: geradoras de processos que garantam de forma integrativa a continuidade do bem e o desenvolvimento cultural local.

O que se sugere:

A criação de uma comissão especial fixa, com escolha de um representante que atuará juntamente com Prefeitura de Passabém nos assuntos referentes ao bem cultural, tendo em vista a importância do mesmo na cidade. Sabemos que para realização da festa atualmente grupos como “As Marias”, “Homens do Terço” e da “Marujada da Bolívia” se juntam para articular os festejos, mas se torna importante a representação de um indivíduo para facilitar os trâmites junto ao poder público:



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

- A fim de apresentar propostas inerentes a Festa de Agosto, fazendo as requisições que se façam necessárias (tendo estipulado um prazo preestabelecido para atender a parte burocrática);
- Propor uma cota anual de viagens (3 ou 4) para cada um dos grupos, na ajuda para participação em eventos.
- Contribuição do poder público, através do ICMS Cultural, para compra de uniformes e para ajuda na confecção de símbolos utilizados pelos grupos na época das festividades.

Medidas para transmissão da tradição, valorização, gestão participativa, apoio, difusão e promoção:

1. A criação de um acervo online com a história da Festa de Agosto de Passabém;
2. Disponibilizar em site da Prefeitura, na parte de Cultura e no referido acervo supracitado, um e-book do dossiê de registro.
3. Levantamento das cantigas entoadas pela Marujada da Bolívia e o toque utilizado por elas, considerada por muitos como único, demonstrando sua importância no contexto sociocultural.
4. Manutenção e divulgação dos leilões realizados durante a festa, com intuito de cada vez mais angariar doações dos moradores;
5. Trabalhar em propostas para Educação Patrimonial, como a criação de oficinas de confecção de instrumentos (caixas e tambores) a cargo da Marujada da Bolívia.
6. Trabalhar em propostas para Educação Patrimonial, com workshops em escola municipal mostrando a importância da Festa de Agosto para a cidade;
7. Palestras em escolas sobre história de Passabém utilizando a memória das festas de agosto como prisma para tal fato;
8. Continuação de propaganda e divulgação (em sites da municipalidade e redes sociais) da Festa de Agosto;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

3.3. CRONOGRAMA GRÁFICO

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS NO ANO DE 2023	JANEIRO A MARÇO	ABRIL A JUNHO	JULHO A SETEMBRO	OUTUBRO A DEZEMBRO
A criação de um acervo online com a história da Festa de Agosto de Passabém. (1)		X	X	
Disponibilizar em site da Prefeitura, na parte de Cultura e no referido acervo supracitado, um e-book do dossiê de registro. (2)		X		
Levantamento das cantigas entoadas pela Marujada da Bolívia e o toque utilizado por elas, considerada por muitos como único, demonstrando sua importância no contexto sociocultural. (3)	X			
Manutenção e divulgação dos leilões realizados durante a festa, com intuito de cada vez mais angariar doações dos moradores. (4)	X			



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

Trabalhar em propostas para Educação Patrimonial, como a criação de oficinas de confecção de instrumentos (caixas e tambores) a cargo da Marujada da Bolívia. (5)		X	X	X
Trabalhar em propostas para Educação Patrimonial, com workshops em escola municipal mostrando a importância da Festa de Agosto para a cidade. (6)		X		
Palestras em escolas sobre história de Passabém utilizando a memória das festas de agosto como prisma para tal fato. (7)		X		
Continuação de propaganda e divulgação (em sites da municipalidade e redes sociais) da Festa de Agosto. (8)		X		



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

AÇÕES A SEREM IMPLEMENTADAS NO ANO DE 2024	JANEIRO A MARÇO	ABRIL A JUNHO	JULHO A SETEMBRO	OUTUBRO A DEZEMBRO
Manutenção acervo online com a história da Festa de Agosto de Passabém. (1)		X	X	
Divulgação de levantamento das cantigas entoadas pela Marujada da Bolívia e o toque utilizado por elas, considerada por muitos como único, demonstrando sua importância no contexto sociocultural. (3)	X			
Manutenção e divulgação dos leilões realizados durante a festa, com intuito de cada vez mais angariar doações dos moradores. (4)	X			
Continuar trabalhos e propostas para Educação Patrimonial, como a criação de oficinas de confecção de instrumentos (caixas e tambores) a cargo da Marujada da Bolívia. (5)		X	X	X



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

Continuação da realização de workshops em escola municipal mostrando a importância da Festa de Agosto para a cidade. (6)		X		
Palestras em escolas sobre história de Passabém utilizando a memória das festas de agosto como prisma para tal fato. (7)		X		
Manutenção de propaganda e divulgação (em sites da municipalidade e redes sociais) da Festa de Agosto. (8)		X		



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Entrevistas

COSTA, A. J. da. Entrevista 02 concedida a Gisele Freitas ESTRELA, para fins de registro de bem imaterial - Festa de Agosto, 2022.

FERREIRA, M. C. Entrevista 01 concedida a Gisele Freitas ESTRELA, para fins de registro de bem imaterial - Festa de Agosto, 2022.

SANTOS, W. D. de A. Entrevista 04 concedida a Gisele Freitas ESTRELA, para fins de registro de bem imaterial - Festa de Agosto, 2022.

Fontes Impressas

ANDREAZZA, M. L. **O paraíso das delícias: um estudo da imigração ucraniana (1885-1995)**. Curitiba: Quatro Ventos, 1999.

ALENCAR, L. F. **No Rastro dos "Pés Descalços": da Marujada à narrativa literária**. 2014. 133p. Dissertação (Mestrado em Linguagem e Saberes) - Universidade Federal do Pará, Bragança, 2014.

ALMEIDA, N. C. **Labor(d)anças: laboratórios performativos em Dança Popular Brasileira**. 2019. 94p. Dissertação (Mestrado em Artes, Urbanidades e Sustentabilidade) - Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, 2019.

BARBOSA, J.M. **MAPA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - MUNICÍPIO DE CONCEIÇÃO**. Fundo Secretaria de Viação e Obras Públicas, SVOP - 201. Arquivo Público Mineiro - APM, 1939. Escala 1:200000.

BOSCHI, C. C.; QUINTÃO, R. C. **Minas Gerais no Arquivo Histórico do Tribunal de Contas de Portugal**. PUC Minas, Centro de Memória e de Pesquisa Histórica, Belo Horizonte, 2015, p. 16.

BUARQUE et al. **Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano - 50 anos de História**. Diocese de Itabira, Belo Horizonte, 2015

BURKE, P. **Variedades da história cultural**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

CERTEAU, M. **A escrita da história**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

BRANDÃO, C. R. **Festa do santo de preto**. Rio de Janeiro: FUNARTE/Instituto Nacional do Folclore, 1985.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

BRANDÃO, J.; OLIVEIRA, F. **História de Roma Antiga, volume II: Império Romano do ocidente e romanidade hispânica**, Imprensa da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2020.

BUTLER, A. **Lives of the Saints**. P.J. Kennedy & Sons, New York, 1959.

CARDOSO, V. M. **Emblema Sagitado: Os Jesuítas e o patrocínio de São Sebastião no Rio de Janeiro, sécs. XVI-XVII**. 2010. 185p. Dissertação (Mestrado em Ciências - História) - Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2010.

CARVALHO, A.P.M.A. **Minas de todos os santos: dicionário de topônimos**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2017. 273p.

CASTRO, M. L.; FONSECA, M. C. **Patrimônio Imaterial do Brasil: Legislação e Políticas Estaduais**. UNESCO, Brasília, 2008.

DE BLES, A. **How to Distinguish the Saints in Art By their Costumes, Symbols, and Attributes**. Art Culture Publications, New York, 1925.

ELIADE, M. **Mitos, Sonhos e Mistérios**. Lisboa: Edições 70, 1989^a

FAGUNDES, Bruno Flávio Lontra; CARNEIRO, Edilane de Almeida; CONRADO, Vanessa Viegas. **Família Jorge Lages – as águas do Lambari cantam e contam a nossa história**. Belo Horizonte: LUME - Pesquisa e Produção em Memória e Cultura, 1995

GOMES, N.; PEREIRA, E. **Negras raízes mineiras: os Arturos**. Ministério da Cultura, 1988. MARTINS, Saul. **Congado: família de sete irmãos**. Belo Horizonte: SESC, 1988.

LUCAS, G. **‘Vamofazê maravilha!’: avaliação estético-ritual**. Per Musi. Belo Horizonte, n.24, p.62-66, 2011. Disponível em:
<http://www.musica.ufmg.br/permusi/port/numeros/24/num24_cap_07.pdf>. Acesso em: 10 de out. 2022.

QUEIROZ, R. D.; NUNES A. V. **A Experiência do Tempo no Sagrado e no Profano à luz da interpretação de Mircea Eliade**. In: *Aufklärung* v. 1, n. 2, Revista de Filosofia, Associação Nacional de Pós-Graduação em Filosofia (Anpof), 2014

RODRIGUES, M. H. **A iconoclastia e o “esvaziamento do símbolo”: um estudo dos aspectos históricos e psicológicos em torno da destruição de imagens**. *Numen: revista de estudos e pesquisa da religião*, v. 23, n.2, Juiz de Fora, jul./dez. 2020, p. 50-65.

SILVA, D. A. **Ações rituais e narrativas míticas dos Ternos de Congado em Minas Gerais: esquema festivo, relações e especificidades**. In: *Reunião Brasileira de Antropologia*, 29^a, 2014, Natal. Apresentação (Revista) [...] 2014, p.1-23.

STEIL, C. A. **Catolicismo e Cultura**. In: *Religião e Cultura*. Rio de Janeiro: DP & A, 2001. ///Article N°: 12961

5. FICHA TÉCNICA

MUNICÍPIO DE PASSABÉM

PROCESSO DE REGISTRO FESTA DE AGOSTO

EQUIPE TÉCNICA



**CONSULTORIA TÉCNICA DOS
TRABALHOS**

Bárbara Campos Araújo Cascelli
Preceptora Patrimonial


Fernanda Campos Araújo Von Sperling
Arquiteta e Urbanista CAU: A117698-6

Gisele Freitas Estrela
Historiadora e Arqueóloga

Vitória Campos de Araújo
Gestora

Elaboração do Trabalho

Gisele Freitas Estrela
Historiadora e Arqueóloga


Leana Bittencourt de Sá
Chefe de Gabinete
Responsável pela Secretaria de Cultura,
Esportes e Lazer

Equipe de Trabalho

Leana Bittencourt de Sá
Chefe de Gabinete
Responsável pela Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer

Lucas Magno da Silva
Controle Interno

Gisele Freitas Estrela
Historiadora e Arqueóloga

Trabalho elaborado para o Exercício de 2024 no período de agosto a dezembro de 2022.

**Equipe de Coordenação e Orientação
Técnica:
Monumentum LTDA**

Prefeitura Municipal de Passabém – MG



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



6. CÓPIA DA ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO

DE PASSABÉM



CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PATRIMÔNIO CULTURAL DO MUNICÍPIO DE PASSABÉM/MG.

Aos quatro dias do mês de agosto de 2022, às 15h, no Prédio da Prefeitura Municipal de Passabém/MG, reuniu-se o Conselho Municipal de Patrimônio Cultural, juntamente com representantes da empresa MONUMENTUM. Estiveram presentes: José Geraldo Duarte, Anderson José da Costa, Maria do Carmo Ferreira, Leana Bittencourt de Sá e Roseli Maria de Sá Diniz. Dando início aos trabalhos, foi apresentada a pauta da reunião: Escolha de um bem protegido para que seja iniciado o processo de registro/tombamento do mesmo. Novamente foi realizada análise/revisão da lista de bens protegidos do Município. As representantes da Empresa MONUMENTUM orientaram sobre todo o processo de tombamento e registro, ressaltaram que a escolha deve ser bem analisada para que seja definido um bem de real relevância para toda comunidade. Em seguida, alguns membros do Conselho pediram explicações e esclarecimentos mais detalhados sobre o tombamento, o que pode ser feito, quais as restrições e os tipos de tombamento existentes. A princípio pensou-se em realizar o tombamento da Igreja Matriz São José, porém, após os esclarecimentos recebidos, os membros do conselho chegaram à conclusão de que é preciso conhecimento e autorização da Diocese à qual a mesma pertence e percebeu-se que isso tornaria o processo ainda mais moroso. Após debate e alguns questionamentos/sugestões, ficou decidido que o bem a ser registrado será a Festa de Agosto, a mesma tem mais de um século de existência e possui extremo valor histórico e cultural ao povo de Passabém. Maria do Carmo Ferreira, membro do conselho, informou que possui vários registros fotográficos e os colocou à disposição para comprovações da celebração. Portanto, com a aprovação de todos os membros do conselho, será

Shirley Faria

Blaci

Roseli Maria de Sá Diniz
Accep



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

realizado o processo de registro da Festa de Agosto do município de Passabém. Finalizando a reunião, Fernanda da Empresa Monumentum deixou como “dever de casa” a definição de quatro bens para ser iniciado o processo de inventário. Nada mais havendo a tratar, eu Leana Bittencourt de Sá, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

*Leana Bittencourt de Sá, Raeli Maria de Sá Leiniz,
Jos. Gualberto Duarte, Maria do Carmo de Sá,
Anderson José de C.*



7. CÓPIA DO DOCUMENTO DE HOMOLOGAÇÃO DO PROCESSO DE REGISTRO DO BEM CULTUAL

PASSABÉM
MS



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

DECRETO Nº 62 DE 05 DE DEZEMBRO DE 2022

**“Declara a Festa de Agosto Patrimônio Cultural
Imaterial e Determina a Inscrição em livro
Próprio e dá outras providências”**

O Prefeito Municipal de Passabém, estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 59, Inciso VI da Lei Orgânica Municipal.

Considerando a decisão do Conselho Municipal de Patrimônio Cultural de Passabém.

Considerando ainda o valor histórico e cultural da Festa de Agosto, que é uma tradição no município, sendo considerada uma das mais genuínas manifestações populares, que vem sendo celebrada a décadas, remontando à época da fundação de Passabém.

DECRETA:


Art. 1º - Com base nos fins estabelecidos na Lei Municipal Nº 594/PMP/2021, fica aprovado o Registro da Festa de Agosto como Patrimônio Cultural de natureza imaterial do município de Passabém.

Parágrafo único: Fica determinada a inscrição do bem no Livro de Registros, categoria Celebrações, o qual ficará sob a guarda da Secretaria Municipal de Cultura, em arquivo próprio do Setor Municipal de Patrimônio Cultural.

Art. 2º - A Festa de Agosto fica sujeita às diretrizes de proteção e salvaguarda estabelecidas na lei municipal citada acima.

Art. 3º - Este decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Passabém, 05 de dezembro de 2022.


Ronaldo Agapito de Sá
Prefeito Municipal

RELAÇÃO DE PUBLICAÇÕES
PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM/MG
21 / 12 / 2022
ISS: 1865



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS





PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

MINAS GERAIS

8. CÓPIA DA INSCRIÇÃO NO LIVRO DE REGISTRO MUNICIPAL

Inscrição nº 001

Bem Cultural Imaterial - Lista de Agostos

Fica inscrito neste livro de Registro na categoria Celebração o Bem Cultural Imaterial "Lista de Agostos", reconhecida como patrimônio do município de Passabém pelo Decreto Nº 62 de 05 de dezembro de 2022. Passando este bem a gozar de Proteção especial de acordo com a lei municipal Nº 504/PM/2021.

A Lista de Agostos é uma tradição no município, sendo considerada uma das mais genuínas manifestações populares, que vem sendo celebrada a décadas, remontando à época da fundação de Passabém, possuindo extenso valor histórico e cultural.

Leana Bittencourt de Sá
Presidente Conselho M.P.C.

Passabém, 21 de dezembro de 2022.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PASSABÉM

CEP 35810-000 - ESTADO DE MINAS GERAIS

